DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

TRATAMENTO DA FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR

Elma Gomes Wanderley, Suelcris Ferreira Gomes dos Santos, Demóstenes Alves Diniz, Romulo Santiago Moreira, Martinho Dinoá Medeiros Júnior
elmagwanderley@gmail.com
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE
Categoria: Relato de caso

As fraturas dos ossos da face são frequentemente ocasionadas por acidentes automobilísticos. A mandíbula é o único osso da face que apresenta mobilidade, então quando fraturada apresenta sinais nítido como dor que piora com movimentos mastigatórios, fonatórios e respiratórios e assimetrias faciais. As fraturas mandibulares podem levar a deformidades, alterações de oclusão dentária ou da articulação temporomandibular (ATM). Os locais da mandíbula mais acometidos geralmente são região da parassínfise, corpo e ângulo. A fixação dessas fraturas com placas e parafuso vem sendo a melhor forma de tratamento para os pacientes. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um tratamento da fratura de ângulo mandibular em um paciente do gênero masculino, 23 anos, xantoderma e solteiro que apresentou região mandibular esquerda edemaciada e sensibilidade dolorosa, após acidente automobilístico. Ao exame extra oral o paciente apresentou aumento de volume sensível à palpação e crepitação óssea, ambas em ângulo mandibular esquerdo (hematoma). Intra oral apresentou impossibilidade de ocluir os elementos dentários, em decorrência do aumento da sensibilidade dolorosa, além de limitação de abertura bucal. Ao estudo imaginológico, através da tomografia computadorizada, foi observada a solução de continuidade de estrutura óssea em região do ângulo mandibular esquerdo. O ato operatório foi realizado e trouxe a devolução da harmonia oclusal, através da observância da guia molar e canina, redução da fratura com estabilidade dos cotos ósseos e imobilidade dos mesmos, através das placas de titânio, sistema 2.0, de acordo com o protocolo do sistema AO.

Descritores: Cirurgia Bucal; Fraturas Ósseas; Traumatismos Mandibulares.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*